



Covid-19 e a missão de serviço público do INE

CSE - Secção de Estatísticas Económicas 14 Outubro 2020

Covid-19 e a missão de serviço público do INE

Impacto da pandemia na atividade do INE:

- 1. Perturbação na recolha de informação primária;
- 2. Inovação nas fontes de informação;
- 3. Inovação na comunicação de resultados,
- 4. Novos produtos.

COVID-19 - Comunicado nº1

No cumprimento da sua Missão, ..., o INE efetua inquéritos a famílias, empresas e a outras entidades.

Nas atuais circunstâncias, o INE <u>decidiu suspender</u> até ao final do mês de abril, com reavaliação da situação até essa data, as <u>entrevistas presenciais</u>, i.e, que envolvem contatos diretos com os cidadãos, devido ao risco para ambos, entrevistadores e respondentes.

Manterá a inquirição por via telefónica ou via internet, para os quais apela à boa colaboração dos inquiridos.

Internamente o INE está a reorganizar-se no sentido de procurar assegurar a produção estatística oficial. Relativamente ao calendário de divulgação estatística, publicado no Portal das Estatísticas Oficiais, é possível que venham a observar-se alterações para as quais o INE solicita desde já a compreensão dos cidadãos e comunicação social.

INE 13.03.2020

COVID-19 - Comunicado nº3

• • •

Os inquéritos do INE mantêm-se predominantemente por via telefónica ou via internet. Para algumas operações e para os casos em que não é possível a recolha por esta via, retomou-se a entrevista presencial obedecendo a protocolo de segurança estabelecido pela DGS ... É o caso do Recenseamento Agrícola em curso até setembro/outubro de 2020.

• • •

O INE tentará manter o calendário de produção e divulgação ...

INE 21.07.2020

Dois casos diferentes:

(1) Inquéritos através de internet



- Predominantemente a empresas: perturbação muito limitada (alguma redução das taxas de resposta, particularmente em março e abril)
- (2) Inquéritos com recurso significativo a entrevistas presenciais
- Predominantemente a famílias: perturbação mais significativa, obrigando na generalidade dos casos a recorrer quase totalmente a telefone. Um dos efeitos a redução de taxas de resposta (obrigando a reforço das amostras e/ou, prolongamento do respetivo período de inquirição, adiamento do período de recolha).

Ainda assim:

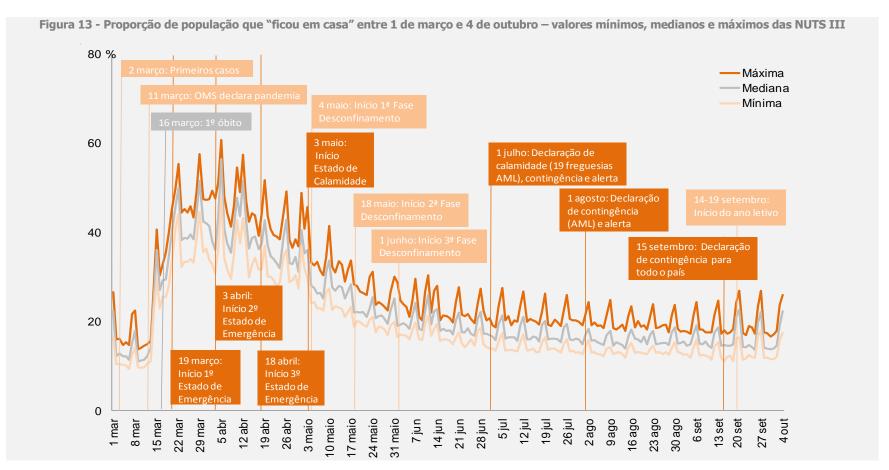
o <u>calendário de divulgação estatística</u> tem sido em geral <u>cumprido</u> o que obrigou a um esforço de reorganização interna relativamente rápido que continua aliás em curso (nomeadamente, através da modernização do sistema de apoio às entrevistas telefónicas).

2. Inovação nas fontes de informação

Três casos fundamentais:

- Recurso ainda mais intenso a fontes administrativas
 (permitindo obter informação complementar ou acelerando o
 processo de integração com ou substituição de inquéritos
 amostrais);
- 2. "Web scraping" (fundamental para o IPC);
- 3. "Internet das coisas" (ex: slide seguinte).

2. Inovação nas fontes de informação



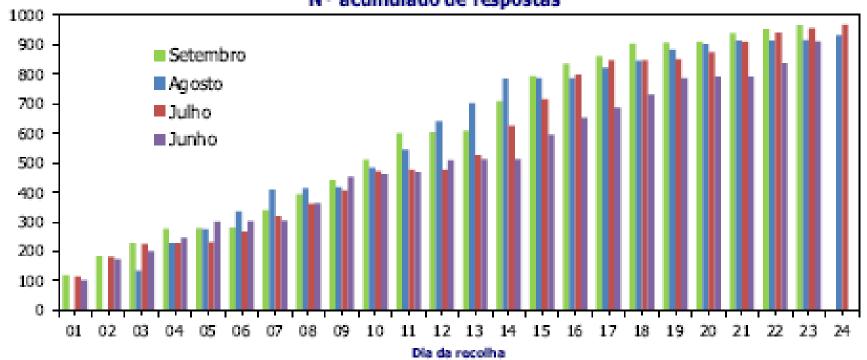
Fonte: Iniciativa "Data for Good" do Facebook. Dados cedidos pela Carnegie Mellon University. Nota: As datas assinaladas no eixo do gráfico correspondem a domingos.

Algumas orientações:

- Maior relevo às notas técnicas;
- Alteração de algumas rotinas de análise de resultados (menos peso analítico dado às médias móveis, novo relevo a indicadores menos referidos anteriormente);
- Explicação desenvolvida dos impactos da pandemia tendo em conta as convenções e conceitos estatísticos e na generalidade dos "destaques";
- Criação de um subsite especial.

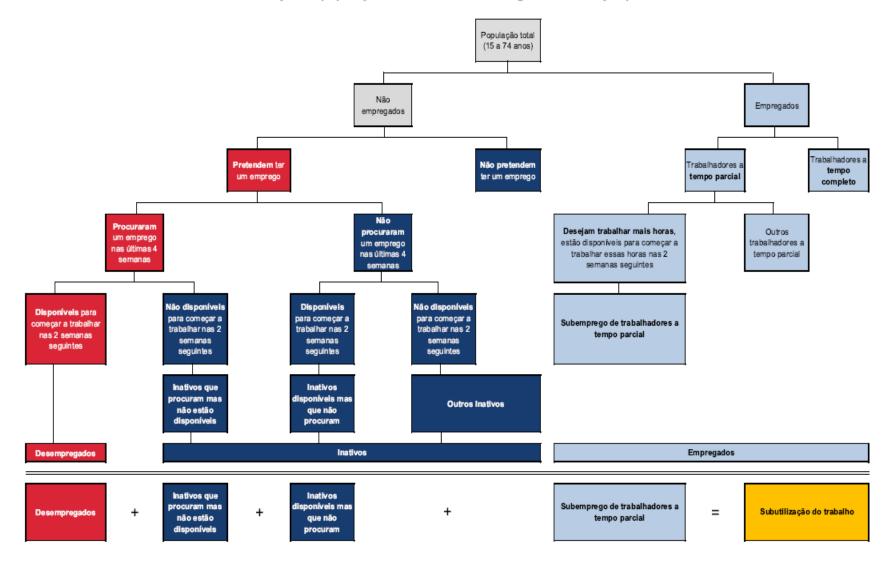
(Maior relevo às notas técnicas, ex1 inq. conjuntura)





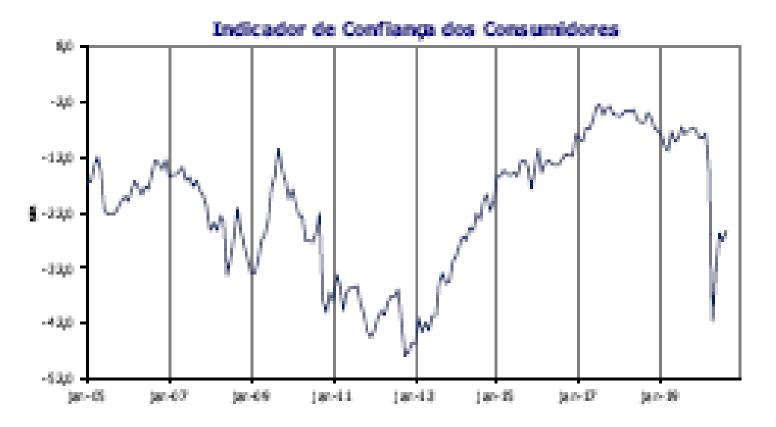
(Maior relevo às notas técnicas: ex2 est. mensais de emp. e desemprego)

Critérios de classificação da população dos 15 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho



(Alteração de rotina, ex1 síntese mensal de conjuntura – análise sem recurso a mm3)

Gráfico 16



(Alteração de rotina, ex2 mercado de trabalho – relevo dado à taxa de subutilização de trabalho)



2 de junho de 2020

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego Abril de 2020

Em março, a taxa de desemprego situou-se em 6,2% e a taxa de subutilização do trabalho em 12,4%

(Explicação desenvolvida ex1 mercado de trabalho)



O impacto da pandemia COVID-19 nos resultados do Inquérito ao Emprego apresentados neste Destaque

Desde meados de março de 2020 que têm vindo a ser adotadas medidas de salvaguarda da saúde pública relativas à pandemia COVID-19 que afetaram a forma como são realizadas as entrevistas do Inquérito ao Emprego, o normal funcionamento do mercado de trabalho e, consequentemente, as estimativas mensais de emprego e desemprego de março e abril de 2020.



(criação de um subsite no portal do INE)



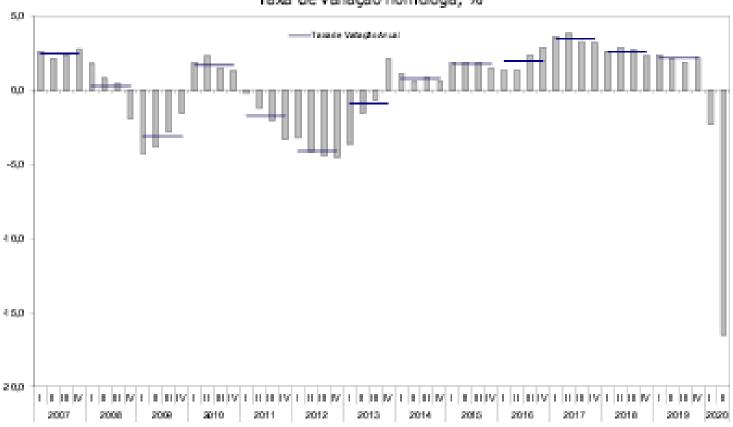
- 1. Estimativa rápida do PIB a 30 dias
- 2. "Inquérito Rápido e Excecional às Empresas"
- Cálculo de impactos da pandemia na atividade económica utilizando matrizes simétricas I/O
- Estimativa rápida da atividade turística (m+1) e estatísticas rápidas do transporte aéreo
- Informação semanal sobre COVID (aspetos demográficos + perspetiva territorial)
- Dashboard COVID-19
- 7. Síntese INE@COVID-19
- 8. Novas questões em inquéritos (e.g., teletrabalho no inq. ao emprego; impacto nas perspetivas de exportação no IPEB; reservas e cancelamentos na hotelaria IPHH)

(Estimativa rápida do PIB em 30 dias)

Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação homóloga, %



(Inquérito rápido e excecional às empresas)







14 de abril de 2020

Inquérito Rápido e Excecional às Empresas – COVID-19 Semana de 6 a 10 de abril de 2020

COVID-19: acompanhamento do impacto da pandemia nas empresas

O Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal lançaram o Inquérito Rápido e Excecional às Empresas (COVID-IREE), com frequência semanal, tendo como objetivo identificar os efeitos da pandemia na atividade das empresas. Esta informação é necessária para que se possam reconhecer tendências e perspetivar linhas a seguir para minorar impactos económicos, nomeadamente sobre as próprias empresas.

Os resultados da 1ª semana de inquirição (semana de 6 a 10 de abril de 2020), indicam que 82% das empresas se mantinham em produção ou em funcionamento, mesmo que parcialmente, 16% encontravam-se temporariamente encerradas, enquanto 2% assinalaram que tinham encerrado definitivamente. 37% das empresas em funcionamento ou temporariamente encerradas reportaram uma redução superior a 50% do volume de negócios e 26% reportaram uma redução superior a 50% do volume de negócios e 26% reportaram uma redução superior a 50% do número de pessoas ao serviço efetivamente a trabalhar. Em termos setoriais, o Alojamento e restauração é o setor que apresenta um maior impacto decorrente da pandemia.

(Cálculo de impacto através de análise I/O – 14 de abril de 2020)

Integrando os choques sobre as componentes da procura agregada, obtiveram-se as seguintes variações (%) em volume para o PIB:

| | Cenários | | |
|-----------------|----------|---------|------------|
| | moderado | central | pessimista |
| Exportações | -4,1 | -5,3 | -7,1 |
| FBCF | -1 | -1,9 | -2,8 |
| Consumo Privado | -0,8 | -1,8 | -2,7 |
| Consumo Público | | +0,3 | |
| Impacto total | -5,6 | -8,7 | -12,3 |

(Estimativa rápida da atividade turística)



30 de junho de 2020

Atividade Turística

Maio de 2020 – Estimativa rápida

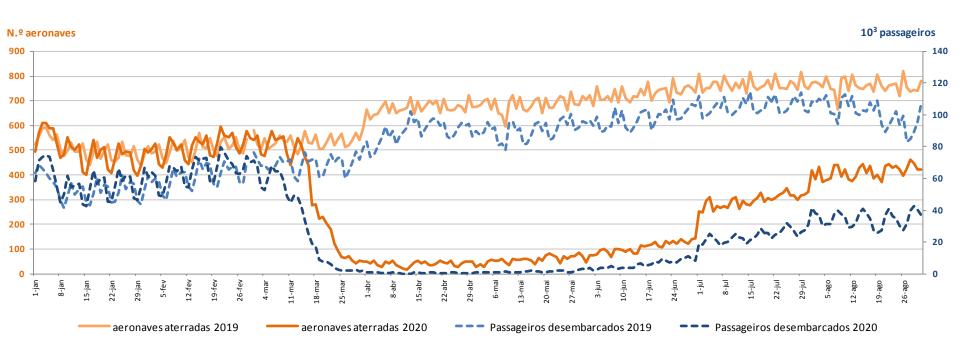
Atividade turística manteve interrupção quase total em maio

De acordo com a estimativa rápida, em **maio de 2020** o setor do **alojamento turístico** deverá ter registado 157,8 mil hóspedes e 324,3 mil dormidas, o que corresponde a variações de -93,9% e -95,0%, respetivamente (-97,4% e -97,0% em abril, pela mesma ordem). As dormidas de residentes terão diminuído 85,6% (-93,0% em abril) e as de não residentes terão decrescido 98,1% (-98,6% no mês anterior).

Em maio, cerca de 69,7% dos estabelecimentos de alojamento turístico terão estado encerrados ou não registaram movimento de hóspedes.

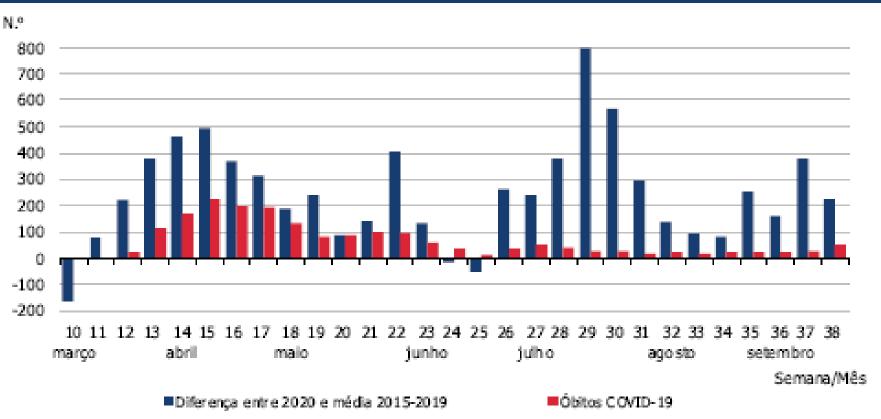
(Estatísticas rápidas do transporte aéreo – dados diários)

Figura 2 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário



(Informação semanal: óbitos e perspetiva territorial dos casos confirmados)

Gráfico 2: Diferença entre óbitos 2020 e média 2015-2019 e óbitos COVID-19, por semana, Portugal, semanas 10 a 38



Fonte: INE, Óbitos. Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação COVID-19.

(Informação semanal: óbitos e perspetiva territorial dos casos confirmados)

Figura 5 – Número de novos casos confirmados COVID-19 (últimos 7 dias) por 10 mil habitantes a 4 de outubro, por município

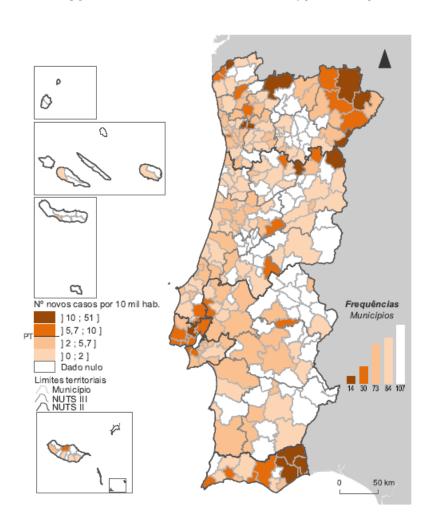
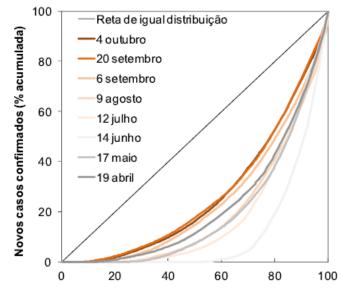


Figura 6 – Concentração territorial de novos casos confirmados COVID-19 (últimos 7 dias) face à população residente, com base na distribuição por município Curva de Localização

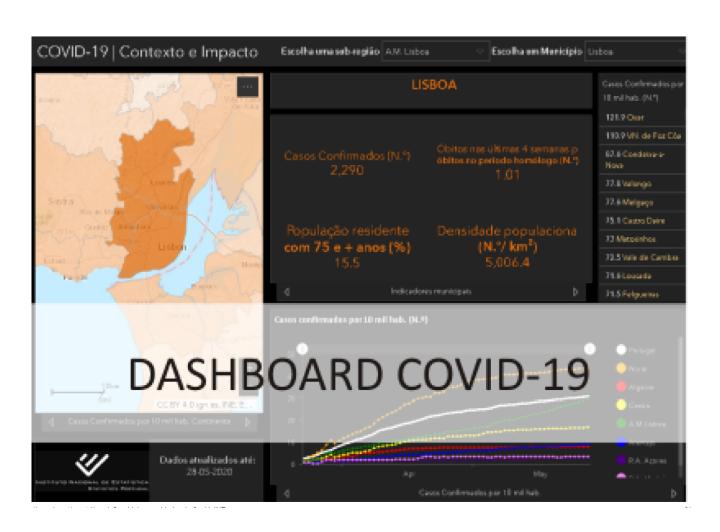


População residente (% acumulada)

| Coeficiente de localização | | |
|----------------------------|------|--|
| 4 outubro – domingo | 35,1 | |
| 20 setembro – domingo | 34,5 | |
| 6 setembro – domingo | 37,2 | |
| 9 agosto – domingo | 46,4 | |
| 12 julho – domingo | 51,7 | |
| 14 junho – domingo | 65,8 | |
| 17 maio – domingo | 47,2 | |
| 19 abril – domingo | 41,9 | |

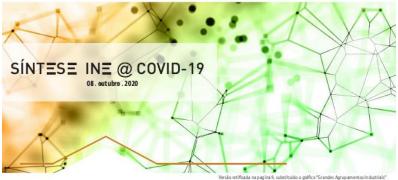
Fonte: Direção-Geral da Saúde, Relatório diário de Situação Covid-19 (disponibilizado a 8 de outubro); INE, Estimativas Anuais de População Residente 31 Dezembro 2019. Nota: Para o cálculo dos Coeficientes de localização considerou-se zero para os municípios sem valor no Relatório da DGS (dado nulo ou < 3).

(Dashboard: informação por municipio)



(Síntese INE@COVID-19)





O INE disponibiliza o reporte semanal para a companhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação agosto de 2020, publicado a 28 de setembro;
- Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores setembro de 2020, publicado a 29 de setembro;
- -Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho agosto de 2020, publicado
- Estimativa Rápida do IPC/IHPC setembro de 2020, publica do a 30 de setembro;
- Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego agosto de 2020, publica do a 30 de setembro;
- Índices de Produção Industrial agosto de 2020, publicado a 30 de setembro;
- Ativida de Turística Estimativa Rápida a gosto de 2020, publicado a 01 de outubro;
- Óbitos por semana Dados preliminares 2020, publicado a 01 de outubro.

Para maior detalhe, consulte os links, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Avaliação bancária em agosto subiu para 1 128 euros por metro quadrado

Em agosto de 2020, o valor mediano de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação foi 1 128 euros/m² (mais 1 euro que o observado em julho), o que representa um aumento de 7,0% em termos homólogos (+8,0% em julho).



Refira-se que neste mês de julho o número de avaliações bancárias reportadas (21 659), que está subjacente aos resultados apresentados, diminuiu 3,2% face ao mesmo mês do ano anterior. Destas:

- 13 528 foram avaliações de apartamentos;
- 8 131 foram avaliações de moradias.

(Novas questões: ex. do inquérito ao emprego)



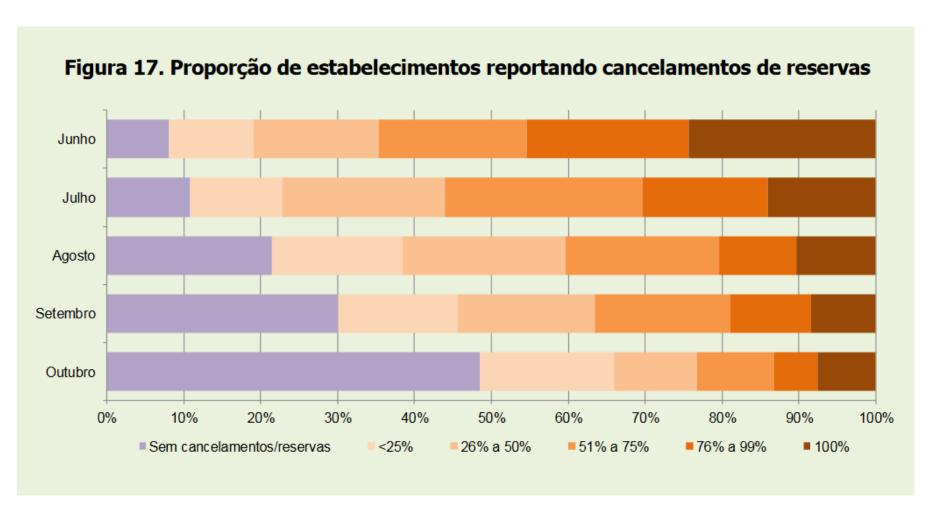
5 de agosto de 2020

Trabalho a partir de casa – Módulo *ad hoc* do Inquérito ao Emprego 2.º trimestre de 2020

Trabalho a partir de casa devido à pandemia abrangeu um milhão de pessoas

No 2.º trimestre de 2020, a população empregada que indicou ter exercido a sua profissão sempre ou quase sempre em casa na semana de referência ou nas três semanas anteriores foi estimada em 1 094,4 mil pessoas, o que representou 23,1% do total da população empregada. Destas, 998,5 mil pessoas (91,2%) indicaram que a razão principal para ter trabalhado em casa se deveu à pandemia COVID-19.

(Novas questões: ex2 – reservas e cancelamentos na hotelaria, destaque de junho sobre atividade turística)



• Obrigado pela atenção.